

QUALIDADE DE BEBIDA DE CULTIVARES DE *Coffea arabica* NA REGIÃO DAS MATAS DE MINAS

Ivan de Paiva Barbosa^{1*}; Marcia Elaine Guimarães Lana²; Diondevon Rocha de Oliveira¹; Pedro Henrique Silva Ferreira³; Alexandre Gomes Ferraz¹; Antônio Carlos Baião de Oliveira⁴; Antônio Alves Pereira⁴

¹DBG/UFV; ²DMA/UFV; ³DFT/UFV; ⁴Embrapa Café/EPAMIG. *E-mail do autor para correspondência: ivanbarbosa.agro@gmail.com

O consumo dos cafés especiais cresce no Brasil e no mundo, assim, conhecer o potencial genético das cultivares para produção de cafés especiais é indispensável. Objetiva-se avaliar a qualidade da bebida e a correlação entre os atributos de qualidade sensorial de cultivares de *Coffea arabica*. Os experimentos foram instalados nos municípios de Senhora de Oliveira, Araponga e Paula Cândido em Minas Gerais. Delineamento em blocos casualizados, três repetições e 11 tratamentos. Foram avaliadas as cultivares Araponga MG1, Catiguá MG1, Catiguá MG2, Catiguá MG3, Oeiras MG 6851, Paraíso MG H419-1, Pau-Brasil MG1, Sacramento MG1, H419-3-3-7-16-4-1 e Catucaí Amarelo 24/137, com resistência a ferrugem e a cultivar Catucaí Vermelho IAC 144 suscetível a ferrugem. Foram coletadas amostras de grãos do tipo cereja entre maio a agosto de 2016. Os grãos foram submetidos a secagem via úmida para posterior avaliação das características sensoriais da bebida. Os dados foram submetidos a análise de variância individual e conjunta e teste de Scoot-knott (5%). Foi utilizado a metodologia de rede de correlações para a visualização da matriz de correlações fenotípicas de Pearson. Os genótipos apresentaram resposta significativa para interação genótipo e ambiente. Em Paula Cândido foram formados dois grupos de médias, os genótipos Catucaí 24/137, Oeiras MG 6851, Paraíso MG H 419-1, Pau-Brasil MG1 e a progênie elite H 419-3-3-7-16-4-1 apresentaram notas superiores a 84,5 pontos. Em Senhora de Oliveira foram formados três grupos de médias, sendo os genótipos Catucaí 24/137, Pau-Brasil MG1, Catiguá MG3, Catiguá MG2, Oeiras MG 6851, H 419-3-3-7-16-4-1, Paraíso MG H 419-1 com notas superiores a 84,67 pontos. Em Araponga foram formados quatro grupos de médias, sendo a progênie elite H 419-3-3-7-16-4-1 de maior nota, 86,83 pontos, e o genótipo Araponga MG1 o de menor nota, 82,42 pontos. Em todos os ambientes avaliados foram observados correlações positivas e superiores a 0,6 entre a nota final e os atributos da análise sensorial Fragrância/Aroma, Sabor, Acidez, Corpo, Finalização, Equilíbrio e Final. Todas as cultivares apresentaram potencial para produção de cafés especiais, algumas com nota final superior à cultivar Catucaí 144. Além disso, os genótipos com maior nota final apresentam em média maiores notas para os atributos individualmente avaliados. Dessa forma, os genótipos com resistência a ferrugem avaliados no presente trabalho são boas opções para o cultivo na Região das Matas de Minas.

Palavras-chave: Qualidade sensorial, rede de correlações, cultivares.

Agradecimento: FAPEMIG, CAPES.